

Hospital Maria Lucinda recebe equipe de fiscalização de contratos da I Gerês da SES

Página - 02



Artigo da coordenadora
de Enfermagem do
Hospital Maria Lucinda
Página - 03

HRP único do SUS no Estado a
receber a certificação por Práticas
de Segurança do Paciente
Página - 05

UPAs Cabo e Caxangá
promovem a Semana Interna
de Prevenção de Acidentes
Páginas - 08



A equipe foi recepcionada pelos gestores do Hospital Maria Lucinda

Hospital Maria Lucinda recebe equipe de fiscalização de contratos da I Gerês da SES

Com o objetivo de supervisionar a integralidade da instituição conforme os contratos pactuados com a Secretaria de Saúde do Estado (SES), profissionais que atuam na fiscalização de contratos da I Gerência Regional de Saúde (Geres) visitaram o Hospital Maria Lucinda no dia 11 de abril.

A equipe, composta pela gerente Fátima Ribeiro; pelo coordenador de Regulação e Planejamento, João Marcos Moura; pelos fiscais de contratos, Aline Souza, Roberta Alcântara e Cassia Barbosa; pelo advogado Jeferson Freitas; e pelos técnicos administrativos Marconi Pessoa, Marcos Valença e Janne Máximo, foi recepcionada pelo superintendente, Luiz Alberto Pereira de Araújo; pela diretora administrativa, Ana Cristina Passavante; pela coordenadora de Faturamento, Roberta Keôny; pela coordenadora de Enfermagem, Jackeline Diniz; pela coordenadora da Qualidade, Eleuza Mendes; e pela coordenadora de Emergência, Bruna Aquino.

Na ocasião, os profissionais visitaram diversos setores da instituição, entre os quais, as UTIs Geral, Pediátrica e Neonatal, além das novas instalações

do bloco cirúrgico e da tomografia.

“A visita de fiscalização é de grande relevância para a boa continuidade do serviço de excelência do SUS, como uma forma de estreitar a comunicação da gestão de ambas as partes”, afirmou Jackeline Diniz.

Para Roberta Keôny, o encontro foi uma oportunidade de apresentar os indicadores de qualidade, a integração multidisciplinar, os avanços tecnológicos e os serviços da instituição, além de fazer uma breve prestação do quanto o Hospital Maria Lucinda tem investido na assistência ao SUS.

O advogado da Geres 1, Jeferson Itanajé, reforçou que a equipe estava feliz e satisfeita com o grande resultado que a unidade estava apresentando. “Observamos o progresso do Hospital Maria Lucinda em atender todas as respectivas exigências contidas nos contratos firmados com a SES/PE. Seguiremos com nosso trabalho em outras instituições, que é, sem sombra de dúvidas, um avanço de grande relevância para a boa continuidade do serviço de excelência do SUS”, disse.

Artigo

Vacinas salvam vidas!

(*) Por Jackeline Maria Tavares Diniz

Mestra em Saúde da Criança e do Adolescente pela UFPE

Você já fez a reflexão sobre como o mundo era antes da existência das vacinas? A expectativa de vida era menor, a saúde das pessoas era precária e a mortalidade era muito maior, segundo as informações obtidas do Museu Histórico do Instituto Butantan. No século XIX, pouco depois da criação da primeira vacina, a expectativa de vida mundial não passava de 32 anos. Atualmente, com imunizantes contra dezenas de doenças à disposição da população, esse número é de 72,6 anos.

A vacinação é reconhecida como uma prática de intervenção que previne doenças com grande potencial de causar morbidades e mortalidade em massa. Além de proteger os indivíduos vacinados, a prática acaba protegendo indiretamente os não vacinados, sendo capaz de eliminar a circulação de agentes infecciosos no meio ambiente e, conseqüentemente, conferir proteção a indivíduos vulneráveis. As vacinas são produtos biológicos que estimulam a defesa do corpo contra alguns microrganismos (vírus e bactérias), que provocam doenças, sendo produzidas a partir de microrganismos enfraquecidos, mortos ou a partir de alguns de seus derivados.

Há mais de 100 anos, aconteceu a primeira campanha de vacinação em massa feita no Brasil. Idealizada por Oswaldo Cruz, o fundador da saúde pública no país, a campanha tinha o objetivo de controlar a varíola, que então dizimava boa parte da população do Rio de Janeiro. Esse marco histórico representa o início de um trabalho que tornaria o nosso país uma referência mundial em vacinação, onde o Sistema Único de Saúde (SUS) garantiria à população brasileira acesso gratuito a todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Desde que foi criado, em 1973, o Programa Nacional de Imunização (PNI) buscou a inclusão social, assistindo todas as pessoas, em todos os recantos do país, sem distinção de qualquer natureza, pois o calendário vacinal gratuito está disponível para diversas idades, desde o nascimento, em toda a infância, na adolescência, como também para adultos e idosos.

Atualmente, são disponibilizadas pela rede pública de saúde de todo o país 17 vacinas no Calendário Nacional de Vacinação, para combater mais de 20 doenças. Há ainda outras 10 vacinas especiais para grupos em condições clínicas específicas, como portadores de HIV, disponíveis nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE). Entre as doenças que são prevenidas a partir das vacinas, podemos citar como exemplos: pneumonia, febre amarela, tuberculose, poliomielite, tétano, coqueluche, difteria, haemophilus influenzae do tipo b, sarampo, rubéola, caxumba, febre amarela, hepatites A e B, HPV, COVID-19, meningite e rotavírus.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunizações, em 2020, as vacinas oferecidas para crianças com até 1 ano, como a de febre amarela, hepatite B para bebês de até 30 dias e a segunda dose da tríplice viral, registraram índices de 50,11%, 54,27% e 55,7%, respectivamente. Os números foram ainda piores quando comparados ao ano de 2019, quando, pela primeira vez na história, nenhuma vacina alcançou a meta mínima de 90% ou 95% de cobertura vacinal no Brasil. Essa baixa cobertura vacinal tem impactado o perfil atual de doenças na infância.

São grandes os desafios que os profissionais de saúde enfrentam diariamente para promover a proteção da sociedade através das



Jackeline Maria Tavares Diniz

vacinas. Entre eles estão a ação constante contra grupos antivacineiros, o combate às fake news e à desinformação, bem como a busca de estratégias para aumentar as baixas coberturas vacinais para todas as faixas etárias. São inúmeros os riscos relacionados à queda da vacinação no país, como o surgimento de surtos e a reintrodução de doenças eliminadas no país, como a poliomielite. Todos os levantamentos mostram que a maior parte dos brasileiros continua confiando na ciência e nas vacinas. Expectativa e qualidade de vida são só alguns dos benefícios que a criação das vacinas proporcionou à população, pois a vacina é considerada por especialistas como uma das maiores descobertas da ciência. É importante enfatizar que o Brasil recebeu o certificado de eliminação da pólio em 1994, mas é preciso manter a cobertura vacinal alta para que o vírus não retorne.

A vacinação é uma escolha que salva vidas, seja de seu filho pequeno, da amiga gestante ou do avô que é idoso, está provado cientificamente que a vacina é uma decisão a favor da vida e da humanidade.

Para construção deste artigo foram consultadas as bases de dados do Ministério da Saúde, da Organização Mundial de Saúde, da Organização Pan-Americana de Saúde, do Instituto Butantan, da Sociedade Brasileira de Imunizações e artigos da Bireme.

Hospital Regional de Palmares é o único da rede pública do Estado a alcançar 100% de conformidade na certificação em Práticas de Segurança do Paciente

Após um rigoroso processo de avaliação conduzido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o Hospital Regional de Palmares – Dr. Sílvio Fernandes Magalhães, unidade integrante da rede de saúde do Governo de Pernambuco e gerenciado pela Fundação Manoel da Silva Almeida, recebeu a classificação de alta conformidade na Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente.

O reconhecimento é fruto de muito trabalho, realizado pelo Núcleo de Segurança do Paciente em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). O médico infectologista Anderson Alares e a enfermeira da CCIH, Juarezza Carlos, reforçaram que o título recebido foi pelo empenho de todos os profissionais que atuam na unidade. “É importante enfatizar que essa avaliação é fruto de um trabalho conjunto com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, a Farmácia Hospitalar, a equipe de Enfermagem, a alta gestão do hospital e parceiros que vêm contribuindo com o trabalho do Núcleo de Segurança do Paciente. As seis metas internacionais foram nossa base para garantir uma assistência segura e de qualidade em nosso hospital”, pontuaram.

A alta gestão da Fundação Manoel da Silva Almeida afirma que a instituição está investindo na qualificação dos seus profissionais e no aperfeiçoamento dos processos, num trabalho de governança participativa que tem sido fundamental



Hospital Regional de Palmares

para os resultados alcançados. “Ter sido o único hospital público de Pernambuco a alcançar 100% de conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente legitima o compromisso da Fundação com uma assistência médico-hospitalar de excelência, humanizada, e reafirma seu importante papel social”, comemorou.

Hospital Maria Lucinda promove campanha de vacinação contra a gripe/influenza para funcionários

OHospital Maria Lucinda, através do setor de Medicina do Trabalho, realizou, nos dias 23 e 24 de abril, uma campanha de vacinação contra a gripe/influenza para funcionários da unidade de saúde. Ao longo dos dois dias, foram vacinados 200 colaboradores de diversos setores. De acordo com a enfermeira do trabalho, Alana Fontes, essa campanha é realizada anualmente e tem como objetivo reduzir a circulação do vírus, as complicações, as internações e a mortalidade, decorrentes da doença. A influenza é uma infecção viral aguda de grande transmissibilidade, que varia de quadros leves a graves, podendo, inclusive, levar à morte.



A ação foi coordenada pelo setor de Medicina do Trabalho

Equipe de higienização do Hospital Maria Lucinda participa do Simpósio Lavanderia e Higienização Hospitalar

A coordenadora de Higienização, Suzana Bezerra, a supervisora Karla Oliveira, a Irmã Socorro e Elaine Rocha, da Lavanderia, representaram o Hospital Maria Lucinda no Simpósio Lavanderia e Higienização Hospitalar, no dia 18 de abril, no auditório do Centro Cultural Cais do Sertão, no Recife.

O evento, realizado pela primeira vez na capital pernambucana, foi promovido pela empresa HH Cuidar e Servir Consultoria, com o objetivo de compartilhar práticas inovadoras de higienização, gestão de leitos e hotelaria.

Durante a programação de palestras, foram abordados temas como novas tecnologias para o controle dos enxovais, ideias de inteligência artificial que podem contribuir para treinamentos de higienização e limpeza, dimensionamento de pessoas, giro de leitos, entre outros.



Irmã Socorro, Elaine Rocha, Suzana Bezerra e Karla Oliveira

Para a coordenadora da Higienização do Hospital Maria Lucinda, Suzana Bezerra, participar do Simpósio foi uma oportunidade de muito aprendizado.

“Foi muito importante porque conseguimos fazer networking, visualizar como está o mercado nas áreas de lavanderia e higienização hospitalar, conhecer a realidade de outros hospitais e ter acesso a inovações tecnológicas e conhecimentos que podem contribuir para que possamos melhorar a qualidade do serviço prestado dentro do hospital”, destacou.

Enfermeiros do Hospital Maria Lucinda realizam capacitação



Ana Cristina Passavante e Jackeline Diniz

Com o objetivo de aprimorar o relacionamento com a população, o Núcleo Gestor da Fundação Manoel da Silva Almeida, realizou, no dia 24 de abril, a palestra “Estratégias de Comunicação Não Violenta”. A abertura do evento foi feita pela diretora Administrativa Financeira, Ana Cristina Passavante.

A palestra foi ministrada pela coordenadora de Enfermagem do Hospital Maria Lucinda, mestra em Saúde da Criança e especialista em Comunicação de Notícias Difíceis, Jackeline Diniz, e contou com a participação de gestores, coordenadores, equipe de enfermagem, médicos, assistentes sociais, recepcionistas, entre outros profissionais.

Essa atividade faz parte do programa de ações educativas voltadas para os colaboradores das filiais da Fundação Manoel da Silva Almeida e seus usuários.

Hospital Maria Lucinda investe na capacitação dos seus colaboradores

A educação permanente é uma das premissas do Hospital Maria Lucinda. Por isso, mensalmente, a instituição promove diversos treinamentos para os seus colaboradores. Nesse mês de abril, a programação foi extensa, confira os detalhes a seguir.

A equipe de Enfermagem que atua no serviço de Hemodiálise do Hospital Maria Lucinda participou, no mês de abril, do Workshop de Boas Práticas no Manuseio da Máquina 4008, equipamento destinado ao tratamento sanguíneo extracorpóreo de pacientes com função renal limitada. O treinamento, que faz parte do programa mensal de educação permanente da Unidade, foi organizado pela coordenação de Enfermagem da Hemodiálise e ministrado pelo serviço técnico da empresa Fresenius Medical Care. Com o objetivo de qualificar a equipe de Enfermagem, o Hospital Maria Lucinda realizou, no dia 09 de abril, uma capacitação sobre a 4ª Meta Internacional pela Segurança do Paciente. A atividade, que contou com a participação da equipe do Centro Cirúrgico, da Sala de Recuperação Pós-Anestésica, assim como dos demais setores da instituição, foi ministrada pela



Capacitação sobre uso de inalador dosimetrado com espaçador e cuidados com vias aéreas superiores em pediatria

enfermeira e coordenadora do Centro Cirúrgico, Wedja Guerra, que falou sobre cirurgia segura.

No dia 22 de abril, enfermeiros e técnicos de enfermagem de diversos setores do Hospital Maria Lucinda participaram de uma capacitação sobre cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico em uma unidade de internação. O treinamento foi ministrado pela supervisora Irene Almeida e pela enfermeira da Enfermaria, Tânia Cordeiro.

Com o objetivo de garantir a segurança do paciente



Diretoria do Hospital Maria Lucinda

Presidente

Irmã Fabíola de Alencar Furtado

Vice - Presidente

Arnaldo José Almeida Gonçalves de Oliveira

Superintendente

Luiz Alberto Pereira de Araújo

Diretora Financeira

Irmã Carmen Lúcia Moreira de Queiroga

Diretora Administrativa

Ana Cristina de Freitas Passavante

O Informativo do Maria Lucinda é editado pela



Localizada na Rua Guilherme Pinto, 146,
Salas 114/116, Graças

Jornalista Responsável: Seabra Neto
(DRT/PE 2.580)

Redação: Rayanne Silva e Maiara Andrade

Revisão: Fátima Seabra

Projeto Gráfico: Seabra Neto

Diagramação: Rayanne Silva

Periodicidade: Mensal

no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), através da identificação correta, o Hospital Maria Lucinda realizou, no dia 22 de abril, o Treinamento de Educação Permanente Meta 1 - Identificação do Paciente. A ação reuniu profissionais da equipe multiprofissional no Núcleo de Ensino.

Profissionais de enfermagem que atuam no serviço de Hemodiálise do Hospital Maria Lucinda participaram, nos dias 23 e 24 de abril, de capacitação sobre registro de enfermagem, registro no sistema MV PEP e comunicação efetiva. A atividade foi conduzida pela enfermeira supervisora da Hemodiálise, Regina Céli.

Uso de inalador dosimetrado com espaçador e cuidados com vias aéreas superiores em pediatria foram temas de capacitação promovida pelo Hospital Maria Lucinda no dia 25 de abril. O treinamento, ministrado pelo enfermeiro e supervisor da Pediatria, Rogério Ribeiro, foi voltado para a equipe de Enfermagem dos setores de Pediatria.

Aconteceu, no dia 26 de abril, no Hospital Maria Lucinda, um treinamento sobre boas práticas e cuidados curativos de acesso venoso central. A palestra, ministrada pela enfermeira e coordenadora da UTI Pediátrica da unidade de saúde, Érika Barros, foi voltada para supervisores, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

O Auditório Ariano Suassuna, no Hospital Maria Lucinda, recebeu, no dia 26 de abril, a segunda fase do Curso de Atualização sobre Atendimento ao Paciente Crítico Pediátrico. O encontro contou com a participação de médicos, residentes, enfermeiros e fisioterapeutas que atuam em UTI Pediátrica, Emergência Pediátrica e Pediatria Clínica.

No dia 29 de abril, o Hospital Maria Lucinda promoveu uma capacitação sobre segurança da cadeia de medicamentos, voltada para profissionais de enfermagem da UTI Geral, UTI Neonatal, UTI Pediátrica, SAD, Pediatria e Clínica Médica. A atividade, que aconteceu no Centro de Estudos Ariano Suassuna, foi ministrada pela enfermeira e coordenadora da UTI Geral, Érika Sampaio.



Treinamento sobre cuidados com curativos de acesso venoso central



Capacitação sobre atendimento ao Paciente Crítico Pediátrico



Treinamento sobre segurança da cadeia de medicamentos

UPAs Cabo e Caxangá promovem a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT)



Sipat na UPA Cabo



Sipat na UPA Caxangá

Nesse mês, as UPAs Cabo e Caxangá, filiais da Fundação Manoel da Silva Almeida, promoveram, através da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT).

Na UPA Cabo, a atividade teve como tema “Prevenir é um ato de amor”, e a programação contou com atividades entre os dias 08 e 12 de abril.

Já na UPA Caxangá, o evento foi realizado entre os dias 22 e 26 de abril, abordando temas essenciais para a saúde e a segurança dos colaboradores, entre os quais, palestras sobre prevenção de acidentes, combate a incêndio, saúde mental do trabalhador, ergonomia, AIDS-DST/alcoolismo, tabagismo, outras drogas e segurança sexual.

Dia Mundial da Saúde é comemorado nas UPAs Engenho Velho e Torrões

O Dia Mundial da Saúde, comemorado no dia 7 de abril, chama a atenção para as necessidades da população no que se refere à saúde. Em comemoração à data, as UPAs Engenho Velho e Torrões promoveram atividades.

Na UPA Engenho Velho, no dia 10, foi realizada uma ação para os colaboradores da filial. A atividade, organizada pela equipe multiprofissional de Enfermagem, contou com aferição de pressão, HGT, orientação nutricional, ginástica laboral e palestra com o Serviço Social sobre a importância de cuidados em saúde e hábitos saudáveis.

Já no dia 12 de abril, a ação de saúde foi realizada em uma academia de ginástica, que fica localizada no mesmo bairro da filial. Durante a atividade, o público pôde fazer aferição de pressão arterial e glicemia capilar, conduzidos pelos profissionais de enfermagem. A programação também contou com palestras educativas sobre temas voltados aos cuidados com o corpo, como a importância de exercícios físicos, nutrição e hábitos saudáveis, ministradas pela nutricionista da UPA Torrões, Juliana Buarque, em parceria com os profissionais da academia. Essas palestras visaram conscientizar os participantes sobre a importância de adotar um estilo de vida ativo e uma alimentação balanceada para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.



Ação da UPA Engenho Velho



Ação da UPA Torrões

Ação alusiva ao Dia Mundial do Autismo é realizada nas UPAs Caxangá e Engenho Velho



UPA Caxangá



UPA Engenho Velho

O Dia Mundial do Autismo é comemorado no dia 2 de abril. A data foi estabelecida em 2007 com o intuito de difundir informações para a população sobre o autismo e assim reduzir a discriminação e o preconceito que cercam as pessoas com o transtorno.

Para marcar a data, a UPA Caxangá, em parceria com o Instituto do Autista, e a UPA Engenho Velho promoveram uma palestra voltada para os colaboradores da unidade de saúde, ministrada pela gerente de Psicomotricidade do Instituto, Letícia Gomes. A atividade contou com a participação especial da Diretora da UPA, Daniely Martins, que envolveu sua jornada como mãe de um filho autista, abordando desafios e vitórias pessoais. Foi uma oportunidade inspiradora e enriquecedora para todos os presentes.

Já a UPA Engenho Velho, através da Educação Permanente e do Serviço Social, reuniu um colaborador de cada setor e distribuiu panfletos, reforçando a importância do acolhimento, da prioridade no atendimento, além dos direitos, como BPC e viagens interestaduais, entre outras informações.

Doar é um gesto de amor
Multiplique!



A sua solidariedade leva mais
conforto e esperança para milhares
de pacientes. **Seja um doador!**

Hospital
Maria Lucinda
Fundação Manoel da Silva Almeida

(81) 3267 4274

(81) 99237 6822

hospitalmarialucindaoficial

www.hospitalmarialucinda.com

Seja um amigo Marilu

Maria Lucinda, o hospital da família.